



**Comissão de Exames de Admissão  
EXAME DE PORTUGUÊS I - 2023**

A prova tem a duração de **120 minutos** e contempla **48** questões.

Texto

**Pobres dos nossos ricos**

A maior pobreza de uma nação pobre é que, em vez de produzir riqueza, produz ricos. Mas ricos sem riqueza. Na realidade, melhor seria chamá-los não de ricos mas de endinheirados. Rico é quem possui meios de produção. Rico é quem gera dinheiro e dá emprego. Endinheirado é quem simplesmente tem dinheiro. Ou que pensa que tem. Porque, na realidade, o dinheiro é que o tem a ele.

A verdade é esta: são demasiado pobres os nossos “ricos”. Aquilo que têm, não detêm. Pior: aquilo que exibem como seu, é propriedade de outros. É produto de roubo e de negociatas. Não podem, porém, estes nossos endinheirados usufruir em tranquilidade de tudo quanto roubaram. Vivem na obsessão de poderem ser roubados. Necessitam de forças policiais à altura. Mas forças policiais à altura acabariam por lançá-los a eles próprios na cadeia. Necessitavam de uma ordem social em que houvesse poucas razões para a criminalidade. Mas se eles enriqueceram foi graças a essa mesma desordem.

O maior sonho dos nossos novos – ricos é, afinal, muito pequenito: um carro de luxo, umas efémeras cintilâncias. Mas a luxuosa viatura não pode sonhar muito, sacudida pelos buracos das avenidas. *O Mercedes e o BMW* não podem fazer inteiro uso dos seus brilhos, ocupados que estão em se esquivar entre chapas muito convexas e estradas muito côncavas. A existência de estradas boas dependeria de outro tipo de riqueza. Uma riqueza que servisse a cidade. E a riqueza dos nossos novos-ricos nasceu de um movimento contrário: do empobrecimento da cidade e da sociedade.

As casas de luxo dos nossos falsos ricos são menos para serem habitadas do que para serem vistas. Fizeram-se para os olhos de quem passa. Mas ao exibirem-se, assim, cheias de folhos e chibantices, acabam atraindo alheias cobiças. Por mais guardas que tenham à porta, os nossos pobres-ricos não afastam o receio das invejas e dos feitiços que essas invejas convocam. Pobres dos nossos riquinhos!

São como a cerveja tirada a pressão. São feitos num instante mas a maior parte é só espuma. O que resta de verdadeiro é mais o copo do que o conteúdo. Podiam criar gado ou vegetais. Mas não. Em vez disso, os nossos endinheirados feitos sob pressão criam amantes. Mas as amantes (e/ou os amantes) têm um grave inconveniente: necessitam de ser sustentadas com dispendiosos mimos.

Os nossos endinheirados-às-pressas não se sentem bem na sua própria pele. Sonham em ser americanos, sul-africanos. Aspiram ser outros, distantes da sua origem, da sua condição. E lá estão eles imitando os outros, assimilando os tiques dos verdadeiros ricos de lugares verdadeiramente ricos. Mas os nossos candidatos a homens de negócios não são capazes de resolver o mais simples dos dilemas: podem comprar aparências, mas não podem comprar o respeito e o afecto dos outros. Esses outros que os vêem passear-se nos mal-explicados luxos. Esses outros que reconhecem neles a tradução de uma mentira. A nossa elite endinheirada não é uma elite: é uma falsificação, uma imitação apressada.

Os nossos novos-ricos (que nem sabem explicar a proveniência dos seus dinheiros) já se tomam a si mesmos como suplentes, ansiosos pelo seu turno na pilhagem do país. São nacionais mas só na aparência. Porque estão prontos a serem moleques de outros, estrangeiros. Desde que esses outros lhes agitem com suficientes atractivos acabarão vendendo o pouco que nos resta.

Alguns dos nossos endinheirados não se afastam muito dos miúdos que pedem para guardar carros. Os novos candidatos a poderosos pedem para ficar a guardar o país. A comunidade doadora pode ir às compras ou almoçar à vontade que eles ficam a tomar conta da nação.

Os nossos endinheirados dão uma imagem infantil de quem somos. Parecem crianças que entraram numa loja de rebuçados. Derretem-se perante o fascínio de bens de ostentação. Servem-se do erário público como se fosse a sua panela pessoal. Envergonha-nos a sua arrogância, a sua falta de cultura, o seu desprezo pelo povo, a sua atitude elitista para com a pobreza.

Como eu sonhava que Moçambique tivesse ricos de riqueza verdadeira e de proveniência limpa! Ricos que gostassem do seu povo e defendessem o seu país. Ricos que criassem emprego e desenvolvessem a economia. Que respeitassem as regras do jogo. Numa palavra, ricos que nos enriquecessem.

Adaptado  
In: Mia Couto, Pensatempos

Depois de ter lido o texto atentamente, leia cada questão e seleccione apenas a alternativa de resposta correcta.

### Parte I

- No texto lido, o autor pretende:  
A. Elogiar os ricos.      B. Mostrar pena dos ricos.      C. Homenagear os ricos.      D. Censurar os ricos.
- “São demasiado pobres os nossos ricos”. Esta frase quer dizer que:  
A. Os ricos não têm dinheiro.      B. Os ricos têm muito dinheiro.  
C. Os ricos têm dinheiro de outros.      D. Os ricos vivem mal.
- “Não podem usufruir em tranquilidade de tudo quanto roubaram”. Esta frase quer dizer que:  
A. Vivem com medo.      B. São perseguidos pela polícia.  
C. Têm medo de ser roubados.      D. Têm de esconder a sua riqueza.
- “Alguns dos nossos endinheirados não se afastam muito dos miúdos que pedem para guardar carros”. O sentido da frase é:  
A. Ficam perto dos miúdos que guardam carros.      B. Ajudam os miúdos a guardar carros.  
C. Fazem o mesmo que os miúdos que guardam carros.      D. Guardam carros como os miúdos.
- O texto da prova tem por finalidade:  
A. Ensinar atitudes correctas.      B. Chamar a atenção para uma situação.  
C. Informar sobre fenómenos da sociedade.      D. Contar histórias sobre os ricos.
- “Os nossos endinheirados às pressas não se sentem bem na sua própria pele”. A expressão sublinhada quer dizer que:  
A. Ganharam dinheiro de forma rápida.      B. Trabalharam muito e ganharam muito dinheiro.  
C. Ganharam muito dinheiro sem explicação.      D. Foi-lhes oferecido muito dinheiro.
- “E a riqueza dos nossos novos-ricos nasceu de um movimento contrário: do empobrecimento da cidade e da sociedade.”  
A frase acima quer dizer que:  
A. Um grupo de pessoas trabalhou e ficou rico e outros não trabalharam e ficaram pobres.  
B. A riqueza dos novos-ricos empobreceu a cidade e a sociedade.  
C. A riqueza dos novos-ricos foi fruto de acções fraudulentas.  
D. A riqueza dos novos-ricos não foi bem vista pela sociedade.
- “...podem comprar aparências, mas não podem comprar o respeito e o afecto dos outros”. A frase explica que :  
A. O dinheiro que têm não é suficiente para comprar tudo.      B. Não merecem o respeito dos outros.  
C. O respeito e o afecto dos outros é muito caro.      D. Os outros têm muito mais dinheiro.

9. A ideia principal defendida no texto é que:
- A. Os ricos devem dividir o dinheiro com os pobres.      B. Os ricos devem ser presos.  
C. Os ricos devem sê-lo de forma lícita.                      D. Os ricos não se devem exhibir.
10. “: um carro de luxo, umas efémeras cintilâncias.” A palavra sublinhada quer dizer:
- A. Poucas cintilâncias.    B. Cintilâncias sem fim.  
C. Cintilâncias pouco duradoiras.                              D. Muitas cintilâncias.
11. “ Acabam atraindo alheias cobiças”. A expressão sublinhada quer dizer:
- A. Muitas cobiças.    B. Algumas cobiças.  
C. Cobiças de outros.     D. Cobiças desinteressadas.
12. “O fausto das residências não os torna imunes.” As palavras sublinhadas são, respectivamente:
- A. Substantivo e advérbio.                                         B. Determinante e adjectivo.  
C. Substantivo e adjectivo                                         D. Verbo e advérbio.
13. No texto predomina:
- A. 1ª Pessoa / Tempo passado / Modo Indicativo.              B. 3ª Pessoa / Tempo Presente / Modo Indicativo.  
C. 1ª Pessoa / Tempo Presente / Modo Indicativo.              D. 1ª Pessoa / Tempo Futuro / Modo Indicativo.
14. “**Endinheirado**” é uma palavra formada pelo processo de:
- A. Derivação por sufixação.                                         B. Derivação por prefixação.  
C. Derivação por prefixação e sufixação.                         D. Derivação imprópria.
15. A frase correcta resultante da pronominalização da expressão sublinhada na frase “os nossos pobres-ricos não afastam o receio da invejas” é:
- A. os nossos pobres-ricos não afastam-o.                         B. os nossos pobres-ricos não afastam-no.  
C. os nossos pobres-ricos não o afastam.                         D. os nossos pobres-ricos não afastam-lo.
16. A forma verbal sublinhada na frase “Derretem-se perante o fascínio de bens de ostentação” representa:
- A. conjugação pronominal simples.                                 B. conjugação pronominal reflexa.  
C. conjugação pronominal recíproca.                                 D. conjugação perifrástica.
17. Quanto à acentuação, as palavras sublinhadas na expressão “um carro de luxo, umas efémeras cintilâncias” são, respectivamente:
- A. aguda e esdrúxula.                      B. grave e esdrúxula.                      C. esdrúxula e aguda.                      D. esdrúxula e grave.
18. A função sintáctica da palavra sublinhada na frase “os nossos endinheirados parecem crianças” é:
- A. complemento directo.                      B. aposto.                                      C. predicativo de sujeito.                      D. atributo.
19. A passagem sublinhada na frase “A riqueza que os nossos novos ricos ostentam não beneficia a sociedade” representa:
- A. oração subordinada explicativa.                                      B. oração subordinada relativa.  
C. oração subordinada integrante.                                      D. oração subordinada causal.
20. A oração sublinhada na frase “Os endinheirados têm dinheiro ou pensam que têm dinheiro” é:
- A. coordenada simples.    B. coordenada adversativa.  
C. coordenada copulativa sindética.                                      D. coordenada disjuntiva.
21. “ Por muitos guardas que tenham à porta, os nossos pobres-ricos não afastam o receio das invejas.” A oração sublinhada classifica-se como:
- A. Subordinante.    B. Subordinada adverbial causal.  
C. Subordinada adverbial condicional.                                      D. Subordinada adverbial concessiva.

## Parte II

Considere as situações de comunicação que se seguem e escolha a alternativa de resposta correcta:

22. O professor está a dar a aula mas os alunos não conseguem perceber o que ele diz e formulam o seguinte pedido:
- A. Podes falar mais alto.
  - B. Não estamos a ouvir!
  - C. Podes repetir, por favor!
  - D. Pode repetir, por favor.
23. Um aluno chega tarde à aula e diz:
- A. Peço desculpas pelo atraso.
  - B. Senhor professor, desculpa pelo atraso.
  - C. Podes desculpar-me pelo atraso.
  - D. Me desculpe pelo atraso.
24. Um aluno chega tarde à aula por ter perdido o autocarro e diz ao professor:
- A. Desculpa, senhor professor, não havia bus!
  - B. Desculpe, senhor professor, falhei o chapa!
  - C. Desculpe, senhor professor, perdi o chapa!
  - D. Desculpa, senhor professor, perdi o chapa!

## Parte III

Leia o texto e decida qual das palavras propostas é mais adequada para preencher cada um dos espaços.

As patas \_\_25\_\_ dos ursos polares são largas para facilitar a natação e o mergulho. O seu corpo tem um \_\_26\_\_ mais alongado do que os outros ursos, que lhes proporciona um maior hidrodinamismo. A pelagem dos ursos polares cobre todo o corpo, \_\_27\_\_ a planta das patas, como isolamento do frio.

O urso polar \_\_28\_\_ as regiões do Círculo Polar Ártico e a costa oeste da Gronelândia. Esta espécie concentra-se junto à costa uma vez \_\_29\_\_ depende das águas para encontrar as suas \_\_30\_\_. Os ursos polares são excelentes nadadores e podem \_\_31\_\_ até 80 km sem descanso. Alguns animais \_\_32\_\_ desta forma do norte para o sul seguindo as margens dos glaciares, mas podem deslocar-se também por \_\_33\_\_ firme. O urso polar é um animal de hábitos diurnos e carácter \_\_34\_\_ que não forma outros \_\_35\_\_ familiares a não ser entre as fêmeas e as suas \_\_36\_\_.

O urso polar \_\_37\_\_ de, sobretudo, focas, mas também de plantas, moluscos e algas \_\_38\_\_. Esta espécie é muito perigosa para o homem. Na Ilha de Baffin, por exemplo, os geólogos fazem trabalho de campo armados com caçadeiras como \_\_39\_\_ de protecção contra os ursos.

- |     |                 |               |                |              |
|-----|-----------------|---------------|----------------|--------------|
| 25. | A. adiantadas   | B. dianteiras | C. avançadas   | D. frontais  |
| 26. | A. tamanho      | B. formato    | C. modelo      | D. molde     |
| 27. | A. inclusive    | B. incluso    | C. inclusivo   | D. incluída  |
| 28. | A. mora         | B. habita     | C. povoa       | D. reside    |
| 29. | A. como         | B. quando     | C. que         | D. mas       |
| 30. | A. vítimas      | B. caças      | C. presas      | D. caçadas   |
| 31. | A. percorrer    | B. prosseguir | C. perseguir   | D. decorrer  |
| 32. | A. emigram      | B. imigram    | C. deslocam    | D. migram    |
| 33. | A. chão         | B. solo       | C. terra       | D. terreno   |
| 34. | A. solitário    | B. sozinho    | C. isolado     | D. só        |
| 35. | A. compromissos | B. nós        | C. laços       | D. enredos   |
| 36. | A. criaturas    | B. crias      | C. criadas     | D. crianças  |
| 37. | A. fomenta-se   | B. come       | C. alimenta-se | D. consome   |
| 38. | A. marítimas    | B. marinhas   | C. marinas     | D. aquáticas |
| 39. | A. média        | B. medida     | C. médio       | D. módulo    |

#### Parte IV

Dadas as expressões idiomáticas abaixo, encontre nas alíneas A – D a alternativa que equivale ao seu significado.

**40. Pôr minhoca na cabeça**

- A. Estar distraído.
- B. Pensar sobre problemas inexistentes.
- C. Procurar problemas.
- D. Cometer deslize.

**41. Pisar na bola**

- A. Morrer
- B. Procurar problemas.
- C. Estar distraído.
- D. Cometer deslize.

**42. Arrumar sarna para se coçar**

- A. Fazer algo com muita intensidade.
- B. Procurar problemas.
- C. Ser desprezado.
- D. Pensar sobre problemas inexistentes.

**43. Cara de pau**

- A. Descarado; sem vergonha.
- B. Pessoa escura.
- C. Distraído; indeciso.
- D. Desprezado.

#### Parte V - Literatura

**44.** O poeta considerado precursor da literatura moçambicana é:

- A. Eduardo White
- B. Rui de Noronha
- C. Noémia de Sousa
- D. Anibal Aleluia

**45.** Durante a luta de libertação nacional cultivou-se um tipo de poesia que se denominou:

- A. Poesia de protesto
- B. Poesia de denúncia
- C. Poesia de Combate
- D. Poesia de libertação

**46.** Quem de Moçambique foi vencedor do prémio Camões 2021?

- A. Mia Couto
- B. Ungulane Ba Ka Khosa
- C. José Craveirinha
- D. Paulina Chiziane

**47.** A obra ***O regresso do morto*** é da autoria de:

- A. Suleiman Cassamo
- B. Mia Couto
- C. Luís Bernardo Honwana
- D. Juvenal Bucuane

**48.** A obra ***Xicandarinha na lenha do mundo*** é da autoria de:

- A. Mia Couto
- B. Ungulane Ba Ka Khosa
- C. Luís Bernardo Honwana
- D. Calane da Silva

FIM